

Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 13, agosto 2021.
Dados de Junho de 2021

Junho reforça a retomada do crescimento da economia em Bento Gonçalves: no semestre são 1.731 novos postos de trabalho, com destaque à indústria e serviços

Os dados do Novo Caged de junho de 2021, com saldo positivo de 129 postos de trabalho, reiteram a retomada do crescimento da economia em **Bento Gonçalves** em meio à pandemia. No semestre, somente houve saldo negativo em março. Conforme a Tabela 1, no município o saldo positivo de junho ocorreu principalmente devido ao setor de serviços (+125), bem como ao setor de indústria (+48). No **primeiro semestre de 2021**, o saldo é positivo em 1.731 empregos, com contribuição principalmente de indústria e de serviços. Quanto aos **MEIs**, junho apresentou saldo de +160, dando continuidade ao crescimento identificado durante o semestre. No acumulado do ano, o número se aproxima de 900 novas unidades.

Tabela 1 – Admitidos, Desligados e MEIs Bento Gonçalves Jun/20 a Jun/21

Bento Gonçalves		Jun 20	Jul 20	Ago 20	Set 20	Out 20	Nov 20	Dez 20	Jan 21	Fev 21	Mar 21	Abr 21	Mai 21	Jun 21	Acum Jan-Jun 21
Agropecuária	Admit	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Deslig	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	Saldo	0	0	0	0	0	0	0	0	-1	0	0	0	0	-1
Comércio	Admit	242	205	296	330	539	599	368	388	432	466	409	525	434	2.654
	Deslig	253	237	254	340	407	334	388	405	394	438	372	382	463	2.454
	Saldo	-11	-32	42	-10	132	265	-20	-17	38	28	37	143	-29	200
Construção	Admit	50	77	99	79	108	106	59	131	133	130	112	117	111	734
	Deslig	65	66	69	88	78	93	99	76	95	133	92	123	126	645
	Saldo	-15	11	30	-9	30	13	-40	55	38	-3	20	-6	-15	89
Indústria	Admit	434	739	792	969	931	689	478	1.242	1.063	861	653	772	752	5.343
	Deslig	396	399	532	615	665	559	570	649	836	875	696	636	704	4.396
	Saldo	38	340	260	354	266	130	-92	593	227	-14	-43	136	48	947
Serviços	Admit	235	260	336	388	453	445	331	636	631	545	420	522	563	3.317
	Deslig	285	359	345	351	409	350	371	388	499	646	390	460	438	2.821
	Saldo	-50	-99	-9	37	44	95	-40	248	132	-101	30	62	125	496
Total	Admit	961	1.281	1.523	1.766	2.031	1.839	1.236	2.397	2.259	2.002	1.594	1.936	1.860	12.048
	Deslig	999	1.061	1.200	1.394	1.559	1.336	1.428	1.518	1.825	2.092	1.550	1.601	1.731	10.317
	Saldo	-38	220	323	372	472	503	-192	879	434	-90	44	335	129	1.731
Saldo MEIs		143	188	118	192	143	133	-4	186	111	147	144	147	160	895

Fonte: Novo Caged e SIMEI - diferenças de informações em relação aos boletins anteriores se devem pelas atualizações de dados no portal do Novo Caged.

Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 13, agosto 2021.
Dados de Junho de 2021

Para fins de comparação, em junho no **Brasil** o saldo foi de 309,1 mil empregos, impulsionado principalmente por Serviços (+125,7 mil), Comércio (+72,9 mil), Indústria (+50,1 mil) e Agropecuária (+38 mil). No **Rio Grande do Sul**, o saldo foi de 11,5 mil postos de trabalho, com contribuição principalmente de Serviços (+7,2 mil), Comércio (+4 mil) e Indústria (+1,8 mil). Agropecuária apresentou saldo de -1,5 mil.

No cenário estadual, os maiores saldos positivos no mês foram de Porto Alegre (saldo de +2,2 mil), Novo Hamburgo (+881), Gramado (+630), Caxias do Sul (+584) e Passo Fundo (+534). Bento apresentou o 25º maior saldo. Os maiores saldos negativos, por outro lado, pertencem a Vacaria (-1,1 mil), Santa Cruz do Sul (-395), Venâncio Aires (-223), Cachoeira do Sul (-186) e Bom Jesus (-184). Se considerarmos o acumulado do semestre, Bento alcançou o 9º melhor saldo no estado. Os primeiros saldos pertencem a Porto Alegre (8,2 mil), Caxias do Sul (5,8 mil), Santa Cruz do Sul (5,5 mil), Venâncio Aires (4,5 mil), Novo Hamburgo (4,5 mil), Passo Fundo (2,3 mil), Cachoeirinha (+2,2 mil) e São Leopoldo (1,9 mil).

Quanto aos **principais impactos dentro dos setores econômicos de Bento Gonçalves** em junho de 2021, destacam-se os seguintes aspectos (Quadro 1). Fica evidente a contribuição de serviços, principalmente as atividades associadas ao turismo, assim como fabricação de móveis.

Quadro 1 – Principais impactos dentro dos setores

Saldo de Serviços (+125)	Contribuição principalmente de Alojamento (+33), Alimentação (+23) e Serviços de TI (+17);
Saldo da Indústria (+48)	Devido principalmente à Fabricação de Móveis (+45), Artefatos de Couro (+17) e Máquinas e Equipamentos (+16). Borracha e Plástico apresentou saldo de -24;
Saldo de Construção (-15)	Contribuição principalmente de Obras de Infraestrutura (-22). Construção de Edifícios apresentou saldo de +8.
Saldo de Comércio (-29)	Ocorreu principalmente devido ao segmento de Supermercados (-18), Comércio de Materiais de Construção (-12). Comércio de Móveis apresentou saldo de +12;

Com a Tabela 2 temos a **evolução do emprego formal de 2012 a 2021** no município. Percebe-se que 2021 ultrapassou o contingente de 2014, até então o maior da série, em mais de 800 postos de trabalho, assim como é 3,8% superior a 2020. Em relação à **evolução do número de MEIs**, o acumulado até junho representa crescimento de 10,4% em consideração ao total de 2020. Com isso, já é 30% superior ao volume de empregados no comércio e representa mais de 50% do contingente da indústria.

Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 13, agosto 2021.
Dados de Junho de 2021

Tabela 2 – Evolução Emprego Formal Bento Gonçalves – 2012 a 2021

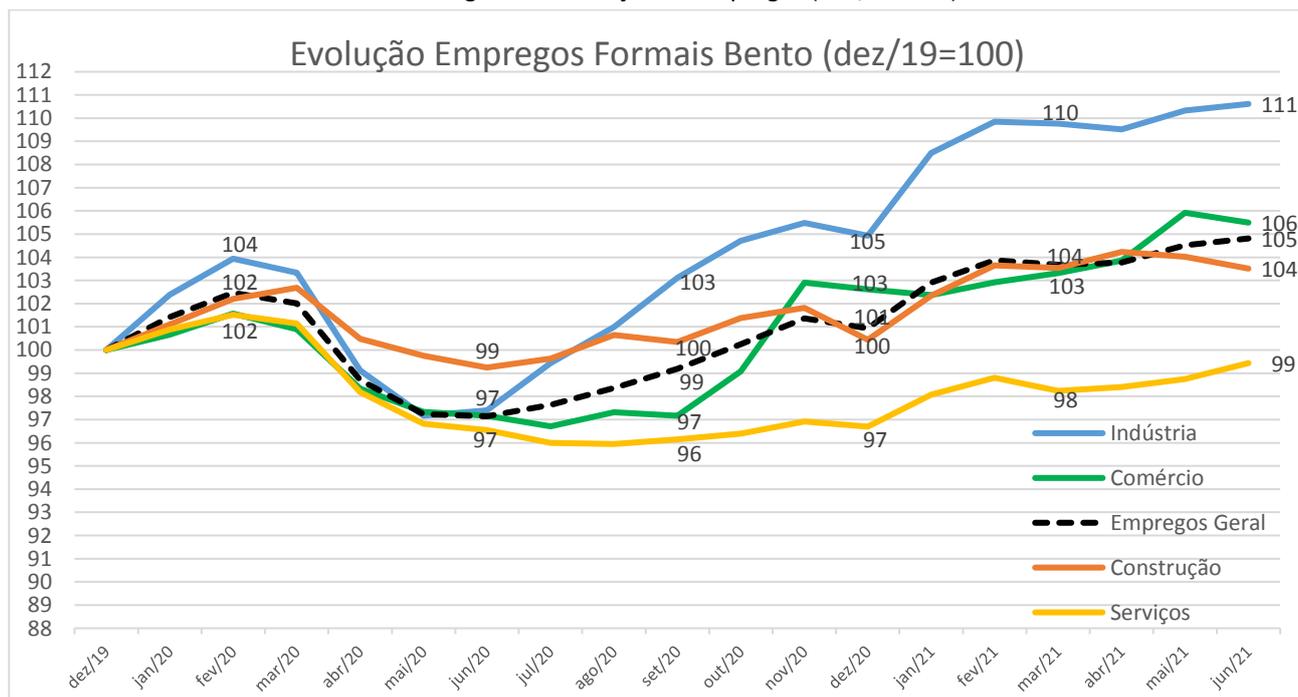
Empregos Formais Bento Gonçalves*	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021**
Geral	43.113	44.878	46.066	44.354	42.885	43.389	43.725	44.721	45.140	46.872
Var. % c/ano ant.	-	4,1%	2,6%	-3,7%	-3,3%	1,2%	0,8%	2,3%	0,9%	3,8%
Indústria	19.858	20.011	19.766	17.854	16.961	17.138	16.618	16.680	17.502	18.450
Serviços	14.733	15.555	16.160	16.792	16.870	17.303	17.597	18.100	17.502	17.998
Comércio	6.502	6.939	6.804	6.610	6.558	6.516	6.687	6.926	7.107	7.307
Construção	1.826	2.175	3.148	2.926	2.343	2.295	2.697	2.907	2.920	3.009
Total de MEIs	1.766	2.461	3.172	4.002	4.684	5.479	5.861	7.161	8.599	9.494

Fonte: RAIS, Novo Caged e SIMEI

*De 2012 a 2020, dado do mês de dezembro – a partir de 2020, tornou-se obrigatória por parte das empresas a declaração dos empregos temporários **No mês de junho de 2021

A Figura 1 apresenta a **evolução dos empregos de Bento Gonçalves por mês, por setor, considerando base 100 em dezembro de 2019**. Ficam evidentes os impactos da pandemia nos diferentes setores, principalmente em serviços, a retomada de empregos a partir de julho, uma desaceleração após janeiro e o crescimento identificado nos meses seguintes. No geral, chegamos a um índice de 105, o maior da série. Comparativamente, Indústria configura-se com o melhor desempenho (índice 111 em junho), seguida por Comércio (índice 106). Serviços, o mais afetado pela pandemia, é o único setor que ainda apresenta número inferior a 100, mas com indicativo claro de crescimento desde março.

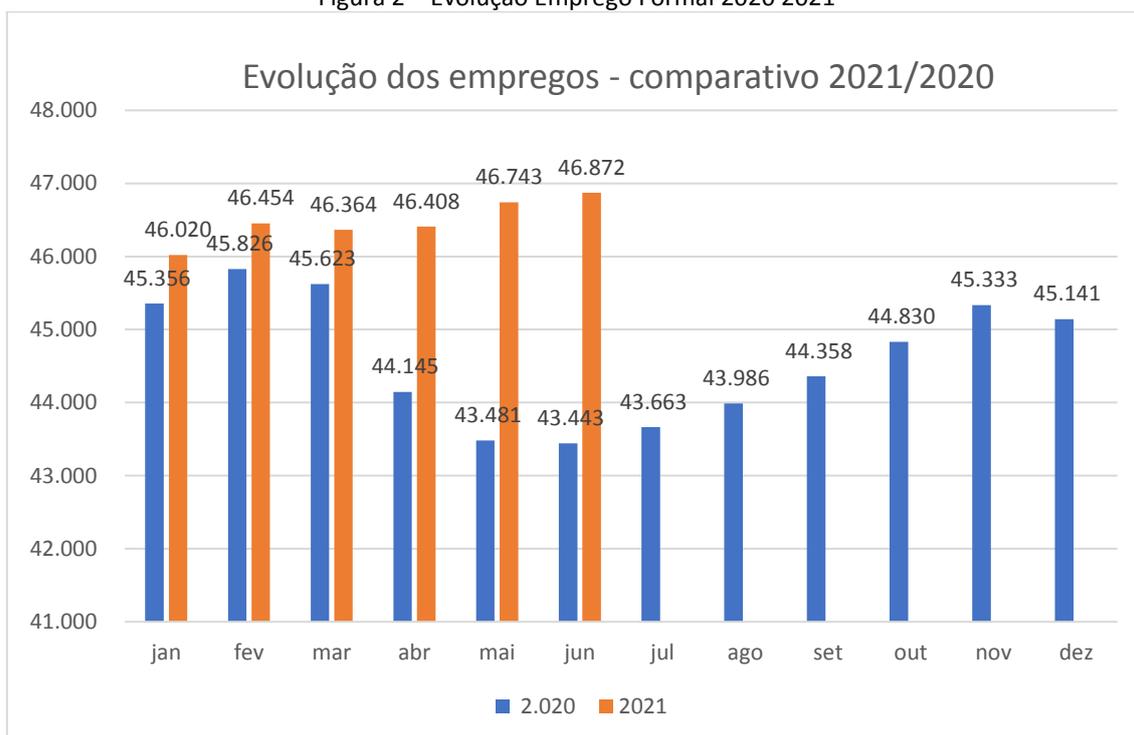
Figura 1 – Evolução de Empregos (Dez/19=100)



Boletim Emprego, OECON-CICBG, Número 13, agosto 2021.
Dados de Junho de 2021

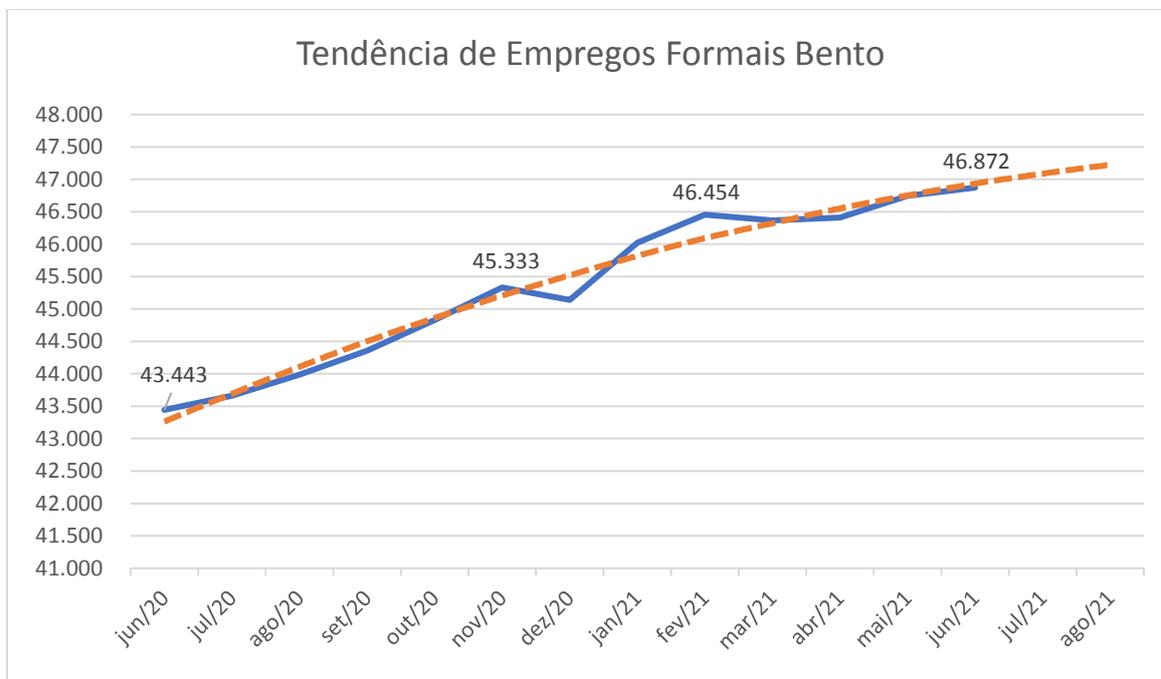
Na Figura 2, consta a **comparação mensal entre os anos 2020 e 2021**. Percebe-se estabilidade nos dados a partir de fevereiro, com pequena queda em março e retomada do crescimento a partir de abril, alcançado em junho o maior número da série. Evidencia-se, mais uma vez, a recuperação ocorrida durante o período da pandemia. O volume de junho deste ano é 7,9% superior ao mesmo mês de 2020, o mais crítico da pandemia.

Figura 2 – Evolução Emprego Formal 2020 2021



Em relação às **projeções futuras**, considerando a Figura 3, que representa a tendência de crescimento do nível de empregos desde junho de 2020 (curva polinomial, com aderência dos dados em 97,6%), se o ritmo permanecesse assim chegaríamos a 47,1 mil empregos em julho e a 47,2 mil empregos em agosto. Necessário considerar os efeitos da pandemia para os próximos meses, bem como os efeitos sazonais. Importante reforçar que a previsão efetuada no boletim anterior, com dados até maio, para o mês de maio (47 mil), é bastante próxima do realizado (diferença de 0,1% a menos).

Figura 3 – Tendência de Empregos Formais



Junho reforça a continuidade da retomada de geração de empregos iniciada em março, alcançando o maior contingente de empregos no semestre. Ficam assim claros os sinais de crescimento da economia do município em tempos de COVID-19, com ênfase à recuperação no setor de serviços e ao desempenho da indústria. Como alertado em boletins anteriores, a aguardar os dados de julho em diante, tendo em vista uma melhor compreensão da dinâmica da pandemia no município no decorrer de 2021, os efeitos da vacinação, os possíveis impactos da variante Delta e os aspectos sazonais que não ficaram evidenciados em 2020 devido à COVID.

Elaboração: Fabiano Larentis

OECON/CICBG

Bento Gonçalves, agosto de 2021.